

Contrôle das invasoras nos drenos de canaviais.

AZZI, G.M. e FERNANDES, J. (✱)

A cultura da cana-de-açúcar no Estado de Santa Catarina situa-se na área da baixada litoranea, sôbre solos argilosos, nos vales dos maiores rios que fluem para o Atlântico. O capim-angola, chamado na região, capim branco (Panicum purpurascens Raddi), constitui o principal empecilho à drenagem imprescindível desses terrenos. Essa graminha infesta os canais-de-drenagem obstruindo-os e exigindo pelo menos 3 limpas manuais bastante onerosas.

Com a finalidade de encontrar os herbicidas mais eficientes e econômicos, foram conduzidos 6 ensaios nos canais-de-drenagem de duas usinas da região: 4 de pré-emergência e 2 de pós-emergência.

A avaliação dos resultados foi feita por método anteriormente proposto pelos autores (✱✱), em que se considera a densidade de cobertura das ervas e o estágio de desenvolvimento, numa escala de 1 a 9, sendo 1 o contrôle total.

Nos ensaios de pré-emergência, os herbicidas foram aplicados sôbre canais-de-drenagem recém-abertos ou recém-reforçados, testando-se o prometon, o simazin, o ametrin, o 2,4-D, o bromacil, o diuron e misturas dos dois últimos.

O simazin e o ametrin na dosagem de 7,5 kg do ativo por hectare não foi suficiente; tampouco o prometon nas dosagens de 10 a 25 kg do ativo, ou o diuron de 8 a 18kg e o 2,4-D amina a 9,6 kg/ha do equivalente ácido. Já o bromacil a 10 kg do ativo foi excelente e a mistura de bromacil + diuron a 8 = 6 kg do ativo comportou-se bem, recebendo a nota 3 após 127 dias. Isto levou à busca de dosagens menores

(Cont.)

(Continuação).

dêsses produtos nos ensaios seguintes. A dosagem de bromacil a 5,6 kg do ativo confirmou o seu bom comportamento em mais dois ensaios de pré-emergência, na Usina Adelaide após 232 dias e na Usina Tijucas, após 256 dias, recebendo a nota 2,5 e a nota 2 respectivamente. A mistura bromacil + diuron (4+ 2,4 kg/ha a.i.) recebeu nota 4,2 após 232 dias da aplicação. Como o valor dessa mistura é algo inferior ao preço do bro/macil a 5,6 kg/ha a.i., um 4º ensaio de pré-emergência foi instalado para comparar diversas dosagens de bromacil + diuron com diversas dosagens de bromacil + 2,4-D.

As misturas de bromacil com 2,4-D não oferecere-ram bons resultados, enquanto que tôdas as dosagens de bro/macil + diuron experimentados foram efetivas até 168 dias - após a aplicação.

Concluiu-se, que a melhor combinação seria bro macil + diuron a 2,4 + 1,6 kg/ha do ativo, por ser a mais - barato (CR\$ 0,12.03 por metro linear, aplicada com pulverizador costal).

Nos ensaios sôbre ervas já estabelecidas testa ram-se o prometon, o dalapon, o paraquat, o bromacil, o diu ron, misturas desses dois últimos e misturas de bromacil + - 2,4-D. O melhor resultado para ervas em estágio primário de desenvolvimento foi a combinação bromacil + 2,4-D a 2,4 kg/ha de cada um (ingrediente ativo para o bromacil e equivalen te ácido para o 2,4-D). Essas misturas foram testadas também com surfactante WK, mas não melhoraram os resultados. A úi- tima mistura, sem surfactante, é a mais barata (CR\$ 0,11 por metro linear), mas como o ensaio foi capinado inadvertidamen te com 48 dias, sua indicação deve ser encarada com cautela.

Para ervas plenamente desenvolvidas o melhor re sultado bromacil + diuron a 12 + 16 kg/ha do ativo. Bromacil sozinho a 16 kg/hã do ativo foi quase tão bom aos 106 dias e é de custo inferior aquela mistura (CR\$ 0,69 e CR\$ 0,58 por metro linear respectivamente), qualquer um dêsses valôres su pera entretanto o de 3 capinas manuais, usualmente emprega- das naquela região.